



## PORTARIA SEUMA Nº 15, de 03 DE MARÇO DE 2020

**Dispõe sobre os procedimentos administrativos referentes a documentação, atendimento, licenciamentos, autorizações, declarações, certidões, permissões e concessões de natureza urbana e ambiental, em conformidade com o disposto no Decreto Municipal nº 14.335 de 12 de dezembro de 2018.**

A **SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA**, no uso das atribuições legais, conferidas com base no art. 17, inciso XI, Anexo I do Decreto Municipal nº 11.377, de 24 de março de 2003, e pelo art. 87 da Lei Orgânica do Município de Fortaleza;

**CONSIDERANDO** a implantação no ano de 2015, do Programa Fortaleza *Online*, sistema em *web* que busca o compartilhamento de responsabilidades, permitindo a emissão eletrônica de licenças, alvarás, autorizações, declarações, certificados e consultas prévias concedidos pela prefeitura de Fortaleza;

**CONSIDERANDO** a política de desburocratização dos serviços públicos prestados pela Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente;

**CONSIDERANDO** a necessidade da simplificação da documentação exigida para a emissão de autorizações, licenças e demais serviços, mesmo nos processos físicos que tramitam nesta Secretaria.

**CONSIDERANDO** a entrada em vigor da Lei Complementar nº 270/2019 - Código da Cidade, que substitui o Código de Obras e Posturas de 1981 e dispõe sobre um conjunto de regulamentos relacionados ao ambiente natural, ao ambiente construído, às posturas municipais e aos procedimentos para o compartilhamento de responsabilidades entre o Poder Público e os cidadãos fortalezenses.

**RESOLVE** determinar a documentação necessária para os procedimentos atribuídos a esta Secretaria:

Art. 1º. O procedimento administrativo para fornecimento de informações sobre legislação urbana e ambiental, análise de projetos, aprovação de parcelamento do solo, obras e licenciamento urbano e ambiental, observará o disposto dos anexos, parte integrante desta portaria.





---

Art. 2º. Integram essa Portaria os seguintes anexos:

Anexo I – Licenciamento do Funcionamento

Anexo II – Utilização Sonora

Anexo III – Evento em Área de Orla

Anexo IV – Publicidade

Anexo V – Licenciamento Ambiental

Anexo VI – Licenciamento da Construção / Edificações

Anexo VII – Licenciamento para Parcelamento do Solo

Anexo VIII – Regularização Fundiária

Anexo IX – Negócios Urbanos

Anexo X – Certidões

Anexo XI – Certificação Fator Verde

Anexo XII – Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente

Anexo XIII – Negócios e Inovações

Anexo XIV – Solicitações em Geral

Art. 3º. Deverá ser apresentado o comprovante de pagamento do Documento de Arrecadação Municipal - DAM para os serviços previstos na Lei Complementar nº 159/2013 - Código Tributário do Município de Fortaleza.

Art. 4º. Outros documentos poderão ser solicitados durante a análise do processo, de acordo com as especificidades de cada caso.

Art. 5º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário, em especial a Portaria nº 56 de 21 de novembro de 2019 e a Portaria nº 11 de 04 de fevereiro de 2020.

**PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.**

GABINETE DA SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE, EM  
03 DE MARÇO DE 2020.

**Maria Águeda Pontes Caminha Muniz**  
Secretária da SEUMA

Gabinete da Secretária

Av. Dep. Paulino Rocha, 1343 • Cajazeiras • CEP 60.864-311 Fortaleza, Ceará, Brasil

85 – 3452.6903



## **ANEXO I – LICENCIAMENTO DO FUNCIONAMENTO**

### **1. Consulta de Adequabilidade Locacional para Funcionamento – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Se o empreendimento se enquadrar no art. 279 da Lei Complementar nº 236/2017, apresentar documento que comprove o exercício da atividade no local em data anterior a publicação da referida Lei (11/08/2017);
- c) Se o imóvel estiver localizado em Zonas Ambientais, apresentar o Alvará de Construção ou Habite-se;
- d) Se o resultado da Consulta de Adequabilidade Online for Projeto Especial, apresentar o Memorial Descritivo da atividade.

### **2. Alvará de Funcionamento – Emissão ou Alteração – Processo Online**

- a) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Funcionamento;
- b) Número do CPF quando pessoa física ou número de inscrição do CNPJ, quando pessoa jurídica;
- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI;
- d) Número do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS ou Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS, quando não isento;
- e) Certificado de Conformidade ou Certificado de Licença Prévia emitido pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará.
- f) Se a atividade for exercida em residência multifamiliar (apartamento), apresentar a Declaração do Condomínio informando que a atividade é compatível com as regras internas.

### **3. Alvará de Funcionamento – Renovação – Processo Online**

- a) Número do Alvará de Funcionamento à ser renovado;
- b) Número do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS ou Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde – PGRSS, quando não isento;
- c) Certificado de Conformidade ou Certificado de Licença Prévia emitido pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará;



## **ANEXO II – UTILIZAÇÃO SONORA**

### **1. Autorização Especial de Utilização Sonora para Estabelecimento – Isenção – Processo Online**

- a) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Funcionamento Deferida ou número do Alvará de Funcionamento;
- b) Número de inscrição do CNPJ;

### **2. Autorização Especial de Utilização Sonora para Estabelecimento – Emissão – Processo Online**

- a) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Funcionamento Deferida ou número do Alvará de Funcionamento;
- b) Número de inscrição do CNPJ;
- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI;
- d) Laudo Técnico Sonoro (Termo de Referência disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de todos os profissionais técnicos.

### **3. Autorização Especial de Utilização Sonora para Estabelecimento – Renovação – Processo Online**

- a) Número da Autorização Especial de Utilização Sonora a ser renovada;

### **4. Autorização Especial de Utilização Sonora para Estabelecimento – Alteração – Processo Online**

- a) Número da Autorização Especial de Utilização Sonora à ser renovada;
- b) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI;
- c) Laudo Técnico Sonoro (Termo de Referência disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);
- d) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de todos os profissionais técnicos.

### **5. Autorização Especial de Utilização Sonora para Evento – Emissão – Processo Físico**

#### **5.1 Evento de Pequeno Porte (até 2.500 pessoas)**

- a) Requerimento devidamente preenchido;





- b) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI, se pessoa jurídica;
- d) Se o evento for realizado em Espaço Público apresentar a Autorização de Uso do Espaço Público emitido pela Secretaria Regional.

## **5.2 Evento de Médio Porte (de 2.501 a 10.000 pessoas) e Grande Porte (acima de 10.000 pessoas)**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI, se pessoa jurídica;
- c) Se o evento for realizado em Espaço Público apresentar a Autorização de Uso do Espaço Público emitido pela Secretaria Regional.
- d) Projeto ou Laudo Técnico contendo o detalhamento das soluções acústicas implantadas com as respectivas técnicas, além da indicação do ponto de medição referencial interna;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT, de todos os profissionais técnicos.

## **6. Autorização para Propaganda Volante – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI, se pessoa jurídica;
- c) Cópia do Certificado de Conclusão de Curso de Educação Ambiental e Cidadania, emitido pela Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA;
- d) Cópia do documento do veículo.

## **ANEXO III – EVENTO EM ÁREA DE ORLA**

### **1. Autorização de Evento em Área de Orla – Emissão – Processo Físico**

#### **1.1 Evento de Pequeno Porte (até 2.500 pessoas)**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização do Evento devidamente preenchida e assinada pelo responsável;
- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI, se pessoa jurídica;
- d) Autorização de Uso do Espaço Público emitido pela Secretaria Regional;





- e) Protocolo da solicitação de análise de projeto do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, quando houver montagem de estrutura (Palco, tenda, arquibancada, camarote e similares) ou Manifestação de Apoio do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará nos casos em que não houver montagem de estrutura;
- f) Manifestação de apoio da Polícia Militar do Ceará;
- g) Se for Evento Náutico ou que interfira no tráfego Aquaviário, apresentar autorização expedida pela Capitania dos Portos;
- h) Se houver interdição de via pública, apresentar a autorização do órgão de trânsito responsável pela(s) via(s) a serem interditada(s) - municipal, estadual ou federal;
- i) Se houver comercialização de alimentos e bebidas em Evento de Massa (acima de 1.000 pessoas) apresentar o Protocolo ou Declaração de entrega de documentos emitido pela Vigilância Sanitária Municipal;

**Quando o evento for utilizar equipamento sonoro:**

- j) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;

**Quando o evento for utilizar publicidade:**

- k) Ficha de Caracterização para Publicidade devidamente preenchida e assinada pelo responsável;
- l) Se em imóvel tombado, apresentar a Autorização do órgão responsável pelo tombamento (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- m) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT quando enquadrado em pelo menos uma das situações:
  - I. Qualquer tipo de anúncio que possua iluminação (embutida ou externa);
  - II. Quando anúncio do tipo painel com área de exposição acima de 2m<sup>2</sup>;
  - III. Anúncio do tipo balão/*blimp*.

**1.2 Evento de Médio Porte (de 2.501 a 10.000 pessoas) e Grande Porte (acima de 10.000 pessoas)**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização do Evento devidamente preenchida e assinada pelo responsável;
- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI, se pessoa jurídica;
- d) Autorização de Uso do Espaço Público emitido pela Secretaria Regional;
- e) Protocolo da solicitação de análise de projeto do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará, quando houver montagem de estrutura (Palco, tenda, arquibancada, camarote e similares) ou Manifestação de Apoio do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará nos casos em que não houver montagem de estrutura;
- f) Manifestação de apoio da Polícia Militar do Ceará;
- g) Se for Evento Náutico ou que interfira no tráfego Aquaviário, apresentar autorização expedida





- pela Capitania dos Portos;
- h) Se houver interdição de via pública, apresentar a autorização do órgão de trânsito responsável pela(s) via(s) a serem interditada(s) - municipal, estadual ou federal;
  - i) Se houver comercialização de alimentos e bebidas, apresentar o Protocolo ou Declaração de entrega de documentos para Evento de Massa emitido pela Vigilância Sanitária Municipal.

**Quando o evento for utilizar equipamento sonoro:**

- j) Projeto ou Laudo Técnico contendo o detalhamento das soluções acústicas implantadas com as respectivas técnicas, além da indicação do ponto de medição referencial interna;
- k) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

**Quando o evento for utilizar publicidade:**

- l) Ficha de Caracterização para Publicidade devidamente preenchida e assinada pelo responsável;
- m) Se em imóvel tombado, apresentar a Autorização do órgão responsável pelo tombamento (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- n) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT quando enquadrado em pelo menos uma das situações:
  - I. Qualquer tipo de anúncio que possua iluminação (embutida ou externa);
  - II. Quando anúncio do tipo painel com área de exposição acima de 2m<sup>2</sup>;
  - III. Anúncio do tipo balão/*blimp*.

## **ANEXO IV – PUBLICIDADE**

### **1. Licença de Publicidade – Isenção – Processo Online**

- a) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Funcionamento Deferida ou número do Alvará de Funcionamento;
- b) Número do CPF quando pessoa física ou número de inscrição do CNPJ, quando pessoa jurídica.

### **2. Licença de Publicidade – Emissão – Processo Online**

- a) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Funcionamento Deferida ou número do Alvará de Funcionamento;
- b) Número do CPF quando pessoa física ou número de inscrição do CNPJ, quando pessoa jurídica;
- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI;
- d) Declaração do *Shopping* / Centro Comercial, quando instalado nestes locais (Modelo de Declaração disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);





- e) Se em imóvel tombado, apresentar a Autorização do órgão responsável pelo tombamento (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- f) Croquis dos anúncios, contendo: Vista superior, frontal e lateral do(s) anúncio(s), incluindo a fachada/testada do imóvel e as respectivas dimensões e especificações;
- g) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT quando enquadrado em pelo menos uma das situações:
  - i. Qualquer tipo de anúncio que possua iluminação (embutida ou externa);
  - ii. Anúncio de natureza publicitário com área superior a 2m<sup>2</sup>;
  - iii. Anúncio do tipo balão/*blimp*;
  - iv. Anúncio do tipo letreiro com área superior a 8m<sup>2</sup>, exceto quando for pintura ou adesivo;
  - v. Anúncio do tipo totem com área superior a 2m<sup>2</sup>.

### **3. Licença de Publicidade – Renovação – Processo Online**

- a) Número da Licença de Publicidade à ser renovada;
- b) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT quando enquadrado em pelo menos uma das situações:
  - i. Qualquer tipo de anúncio que possua iluminação (embutida ou externa);
  - ii. Anúncio de natureza publicitário com área superior a 2m<sup>2</sup>;
  - iii. Anúncio do tipo balão/*blimp*;
  - iv. Anúncio do tipo letreiro com área superior a 8m<sup>2</sup>, exceto quando for pintura ou adesivo;
  - v. Anúncio do tipo totem com área superior a 2m<sup>2</sup>.

### **4. Licença de Publicidade – Alteração – Processo Online**

- a) Número da Licença de Publicidade à ser alterada;
- b) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI, se pessoa jurídica;
- c) Croqui dos anúncios, contendo: Vista superior, frontal e lateral do(s) anúncio(s), incluindo a fachada/testada do imóvel e as respectivas dimensões e especificações.
- d) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT quando enquadrado em pelo menos uma das situações:
  - i. Qualquer tipo de anúncio que possua iluminação (embutida ou externa);
  - ii. Anúncio de natureza publicitário com área superior a 2m<sup>2</sup>;
  - iii. Anúncio do tipo balão/*blimp*;
  - iv. Anúncio do tipo letreiro com área superior a 8m<sup>2</sup>, exceto quando for pintura ou adesivo;
  - v. Anúncio do tipo totem com área superior a 2m<sup>2</sup>.

### **5. Licença de Publicidade para Evento – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para Publicidade devidamente preenchida e assinada pelo responsável;





- c) Contrato Social atualizado ou Certidão de Microempreendedor Individual – MEI;
- d) Se em imóvel tombado, apresentar a Autorização do órgão responsável pelo tombamento (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT quando enquadrado em pelo menos uma das situações:
  - i. Qualquer tipo de anúncio que possua iluminação (embutida ou externa);
  - ii. Anúncio do tipo balão/*blimp*;
  - iii. Anúncio do tipo painel com área superior a 2m<sup>2</sup>.

## **ANEXO V – LICENCIAMENTO AMBIENTAL**

### **1. Licença Ambiental para Atividades – Isenção**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para Atividades devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico.

### **2. Licença Ambiental Simplificada para Atividades – LAS – Emissão**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Atividades, devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Cópia da última fatura da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE (que comprove serviço de água e esgoto);
- d) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental Simplificada para Atividades ou Licença Ambiental para Atividades (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- e) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros em vigência, quando for comércio de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP.

### **3. Licença Ambiental Simplificada para Atividades – LAR – Regularização**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Atividades, devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Cópia da última fatura da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE (serviço de água e esgoto);
- d) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental Simplificada para Atividades ou Licença Ambiental para Atividades (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;



- e) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros em vigência, quando for Comércio de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP.

#### **4. Licença Ambiental Simplificada para Atividades – LAS – Renovação**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental Simplificada para Atividades (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior, com número do Alvará de Funcionamento em vigência (devidamente preenchida e assinada);
- d) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros em vigência, quando for Comércio de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP;
- e) Certificado de autorização da ANP para posto revendedor de GLP em vigência, quando for Comércio de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP.

#### **5. Licença Ambiental para Atividades – LAR – Regularização – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para Atividades devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Cópia da última fatura da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE (serviço de água e esgoto);
- d) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental para Atividades (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- e) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros em vigência, quando for posto de abastecimento de combustível, instalação de sistemas retalhistas e posto flutuante de combustível.

#### **6. Licença de Operação – LO – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para Atividades devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Cópia da última fatura da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE (serviço de água e esgoto);
- d) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo Licença de Operação, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997; Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros em vigência, quando for posto de abastecimento de combustível, instalação de sistemas retalhistas e posto flutuante de combustível.





## **7. Licença de Operação – LO – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Operação (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior (devidamente preenchida e assinada);
- d) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros em vigência, quando for posto de abastecimento de combustível, instalação de sistemas retalhistas e posto flutuante de combustível.

## **8. Licença Ambiental para Construção Civil – Isenção – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Planta georreferenciada da poligonal do imóvel (formato *Shape – SHP* ou *Google Earth - KML*): 01 (uma) via em meio digital e 01(uma) via impressa.

## **9. Licença Ambiental Simplificada para Construção Civil – LAS – Emissão**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental Simplificada para Construção Civil, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Planta de Situação do Projeto de Arquitetura, com quadro de áreas, devidamente assinada pelo responsável técnico, se processo físico;
- e) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape – SHP* ou *Google Earth - KML*);
- f) Estudo Ambiental Simplificado – EAS (Termo de Referência padrão disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);
- g) Declaração de Viabilidade Técnica de Esgoto emitida pela Concessionária ou 03 (três) vias impressas do Memorial descritivo de Cálculo e Projeto de Esgotamento Sanitário (para áreas desprovidas de rede de esgotamento sanitário);
- h) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.





## **10. Licença Ambiental Simplificada para Construção Civil – LAR – Regularização**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental para Construção Civil (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Planta de Situação do Projeto de Arquitetura, com quadro de áreas e devidamente assinada pelo responsável técnico, se processo físico;
- e) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML);
- f) Estudo Ambiental Simplificado – EAS (Termo de Referência padrão disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);
- g) Declaração de Viabilidade Técnica de Esgoto emitida pela Concessionária ou 03 (três) vias impressas do Memorial descritivo de Cálculo e Projeto de Esgotamento Sanitário (para áreas desprovidas de rede de esgotamento sanitário);
- h) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

## **11. Licença Ambiental Simplificada para Construção Civil – LAS – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental Simplificada para Construção Civil (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença Ambiental anterior (devidamente preenchida e assinada).

## **12. Licença Prévia – LP – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Prévia, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Planta de Situação do Projeto de Arquitetura, com quadro de áreas e devidamente assinada pelo responsável técnico;





- e) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML).

### **13. Licença Prévia - LP – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Prévia (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior (devidamente preenchida e assinada).

### **14. Licença de Instalação - LI – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Instalação, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Planta de Situação do Projeto de Arquitetura, com quadro de áreas e devidamente assinada pelo responsável técnico;
- e) Declaração de Viabilidade Técnica de Esgoto emitida pela Concessionária ou 03 (três) vias impressas do Memorial descritivo de Cálculo e Projeto de Esgotamento Sanitário (para áreas desprovidas de rede de esgotamento sanitário);
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **15. Licença de Instalação - LI – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Instalação (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior (devidamente preenchida e assinada).

### **16. Licença Ambiental para Construção Civil - LAR – Regularização – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental para Construção Civil (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;





- d) Planta de Situação do Projeto de Arquitetura, com quadro de áreas e devidamente assinada pelo responsável técnico;
- e) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML);
- f) Declaração de Viabilidade Técnica de Esgoto emitida pela Concessionária ou 03 (três) vias impressas do Memorial descritivo de Cálculo e Projeto de Esgotamento Sanitário (para áreas desprovidas de rede de esgotamento sanitário);
- g) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **17. Licença Ambiental por Autodeclaração – LAD – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Ambiental por Autodeclaração, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Memorial Descritivo, devidamente rubricado e assinado pelo responsável legal;
- e) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- f) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML).
- g) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **18. Licença Ambiental por Autodeclaração – LAD – Renovação – Processo Físico**

- d) Requerimento devidamente preenchido;
- e) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Instalação (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- f) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior (devidamente preenchida e assinada).

### **19. Licença de Operação – LO – para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE e Estação Elevatória de Esgoto – EEE – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado ou em caso de condomínios, Ata de Eleição do Síndico (mandato vigente);





- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE / Estação Elevatória de Esgoto – EEE, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Contrato de Prestação de Serviços Técnicos firmado com responsável técnico pela manutenção e operação da ETE/EEE;
- e) Plano de Manutenção e Operação da ETE/EEE assinado pelo responsável técnico;
- f) Planta de Situação da ETE/EEE assinada pelo responsável técnico;
- g) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- h) Termo de Recebimento da Concessionária de Água e Esgoto, no caso de obras de habitação de interesse social;
- i) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

**20. Licença de Operação – LO – para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE e Estação Elevatória de Esgoto – EEE – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE / Estação Elevatória de Esgoto – EEE (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da ETE/EEE, quando da emissão da Licença de Operação anterior (devidamente preenchida e assinada);
- d) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- e) Laudo de análise laboratorial, conforme Resolução COEMA nº 02/2017 e Instrução Normativa SEUMA nº 01/2017;
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

**21. Licença de Operação – LO – para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE e Estação Elevatória de Esgoto – EEE – Regularização – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado ou em caso de condomínios, Ata de Eleição de Síndico (mandato vigente);
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto – ETE / Estação Elevatória de Esgoto – EEE (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Contrato de Prestação de Serviços Técnicos firmado com responsável técnico pela manutenção e operação da ETE/EEE;
- e) Plano de Manutenção e Operação da ETE/EEE assinado pelo responsável técnico;





- f) Planta de Situação da ETE/EEE assinado pelo responsável técnico;
- g) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- h) Termo de Recebimento da Concessionária de Água e Esgoto, no caso de obras de habitação de interesse social;
- i) Laudo de análise laboratorial, conforme Resolução COEMA nº 02/2017 e Instrução Normativa SEUMA nº 01/2017;
- j) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

## **22. Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental – LIUA de Infraestrutura de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Isenção**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Instalação Urbanístico-Ambiental, devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Planta georreferenciada da poligonal do imóvel (formato *Shape – SHP* ou *Google Earth - KML*): 01 (uma) via em meio digital e 01 (uma) via impressa, contendo as especificações previstas na Lei Complementar nº 230/2017, se processo físico;
- d) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

## **23. Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental – LIUA de Infraestruturas de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Emissão**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Instalação Urbanístico-Ambiental devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Cópia da Ata da Assembleia do condomínio autorizando a implantação da ETR no edifício (quando for instalado no topo de edifícios/condomínios - *Rooftop*) ou Cópia do Contrato de locação do imóvel (quando a ETR for implantada em terreno de terceiros - *Greenfield*);
- e) Planta de situação, evidenciando os recuos em relação ao alinhamento frontal e às divisas de laterais e de fundos, conforme Lei Complementar nº 230/2017, com as devidas assinaturas dos responsáveis técnicos;
- f) Planta georreferenciada da poligonal do imóvel (formato *Shape – SHP* ou *Google Earth - KML*): 01 (uma) via em meio digital e 01(uma) via impressa, contendo as especificações previstas na Lei Complementar nº 230/2017, se processo físico;
- g) Projeto arquitetônico com as assinaturas dos profissionais responsáveis;





- h) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT de todos os responsáveis técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Execução, Laudo Estrutural).

**24. Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental – LIUA de Infraestrutura de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Renovação**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental (Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanece as mesmas condições e características quando da emissão da LIUA anterior (devidamente preenchida e assinada);
- d) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável, se processo físico;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT de todos os responsáveis técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Execução, Laudo Estrutural).

**25. Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental – LIUA de Infraestrutura de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Regularização**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Instalação Urbanístico-Ambiental devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Planta de situação, evidenciando os recuos em relação ao alinhamento frontal e às divisas de laterais e de fundos, conforme Lei Complementar nº 230/2017, com as devidas assinaturas dos responsáveis técnicos;
- e) Cópia da Ata da Assembleia do condomínio autorizando a implantação da ETR no edifício (quando for instalado no topo de edifícios/condomínios - *Roof top*) ou Cópia do Contrato de locação do imóvel (quando a ETR for implantada em terreno de terceiros - *Greenfield*);
- f) Planta georreferenciada da poligonal do imóvel (formato *Shape – SHP* ou *Google Earth – KML*): 01 (uma) via em meio digital e 01 (uma) via impressa, contendo as especificações previstas na Lei Complementar nº 230/2017, se processo físico;
- g) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957/CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR;





- h) Licença de Funcionamento ou Certificado de Homologação de Equipamentos, emitidos pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, conforme Lei Complementar nº 230/2017 (para os casos em que a empresa detentora pretenda instalar equipamentos (exemplo: antenas).
- i) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT de todos os responsáveis técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Execução, Laudo Estrutural).

## **26. Autorização de compartilhamento de infraestrutura de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Emissão**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Instalação Urbanístico-Ambiental devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável, se processo físico;
- d) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental Compartilhamento, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- e) Cópia da Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental da Infraestrutura de Suporte;
- f) Cópia da Carta de Anuência de Compartilhamento entre a prestadora e a empresa detentora da infraestrutura de suporte;
- g) Licença de Funcionamento ou Certificado de Homologação de Equipamentos, emitidos pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, conforme Lei Complementar nº 230/2017;
- h) Relatório de Conformidade Prático com Anotação de Responsabilidade Técnica e Certificado de Calibração dos Equipamentos de Medição, conforme Lei Complementar nº 230/2017.

## **27. Autorização de compartilhamento de Infraestrutura de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Regularização**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Ficha de Caracterização para Instalação Urbanístico-Ambiental devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis, se processo físico;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental Compartilhamento (Regularização), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- d) Cópia da Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental da Infraestrutura de Suporte;
- e) Cópia da Carta de Anuência de Compartilhamento entre a prestadora e a empresa detentora da infraestrutura de suporte;





- f) Certificado de Homologação de Equipamentos e Licença de Funcionamento da Estação, expedidos pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL;
- g) Relatório de Conformidade Prático com Anotação de Responsabilidade Técnica e Certificado de Calibração dos Equipamentos de Medição, conforme Lei Complementar nº 230/2017;
- h) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável, se processo físico.

### **28. Autorização de compartilhamento de Infraestrutura de Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR e equipamentos afins – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença para Instalação Urbanístico-Ambiental Compartilhamento(Renovação), conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração que permanece as mesmas condições e características quando da emissão da LIUA anterior (devidamente preenchida e assinada);
- d) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável.

### **29. Termo de Conclusão de Obra das Estações Transmissoras de Radiocomunicação – ETR – Processo Online**

- a) Termo de Responsabilidade;
- b) Licença de Funcionamento ou Certificado de Homologação de Equipamentos, emitidos pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, conforme Lei Complementar nº 230/2017.

### **30. Autorização de Compartilhamento de Infraestrutura Pública Subterrânea para Rede de Telecomunicação**

Autorização de Compartilhamento de Infraestrutura Pública Subterrânea para Rede de Telecomunicação consiste no ato administrativo mediante o qual o órgão ambiental autoriza, o compartilhamento da capacidade excedente de Infraestrutura de suporte para Rede de Telecomunicação entre a detentora e o requerente.

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- c) Carta de Anuência ou Carta de Compartilhamento entre a detentora da infraestrutura de suporte e a solicitante;
- d) Número da Licença Ambiental por Autodeclaração.

### **31. Autorização Ambiental Diversas- Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Memorial Descritivo;





- c) Planta georreferenciada da área de intervenção (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01(uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML);
- d) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **32. Autorização Ambiental para Supressão/Transplântio Vegetal – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento, área de intervenção e sobreposição das árvores (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML);
- c) Plano de Manejo da Flora (Termo de Referência para Plano de Manejo da Flora disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);
- d) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **33. Autorização Ambiental para Manejo de Fauna Silvestre Levantamento/Resgate/Afugentamento – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Planta georreferenciada: Projeto contendo poligonal do empreendimento, área de intervenção (coordenadas UTM – DATUM SIRGAS 2000): 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – SHP ou *Google Earth* - KML);
- c) Plano de Manejo da Fauna (Termo de Referência para Plano de Manejo da Fauna disponível no Canal Urbanismo e Meio Ambiente);
- d) Termo de Responsabilidade devidamente preenchido e assinado pelo responsável;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **34. Licença Ambiental – Emissão de 2ª via – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido.

### **35. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e suas modalidades – Processo Online**

- a) Registro Fotográfico dos recipientes de acondicionamento/abrigo dos resíduos devidamente identificados;
- b) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, Registro de Responsabilidade Técnica – RRT ou documento equivalente do profissional técnico.





### **36. Cadastro Técnico Municipal para Profissionais – Processo Online**

- a) Declaração do Conselho de Classe ao qual o profissional está vinculado, informando as atribuições/competências;
- b) Procuração quando o responsável legal não for o dono da empresa ou um dos sócios.

## **VI – ANEXO LICENCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO / EDIFICAÇÃO**

### **1. Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção – Processo Físico**

- a) Requerimento, devidamente preenchido;
- b) Planta de localização e situação do imóvel (com especificação da área que se pretende construir);
- c) Se o imóvel estiver localizado nas Zonas de Interesse Social (ZEIS 1 e 2), Registro do Imóvel (Matrícula atualizada) ou documento que comprove a posse.

### **2. Análise de Orientação Prévia para Projeto Especial – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- c) Memorial Descritivo do empreendimento, apresentando a descrição das atividades que serão exercidas no imóvel.

### **3. Alvará de Construção**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Se CNPJ, contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel; a retificação da Matrícula poderá ser realizada posteriormente à emissão do Alvará, ficando assim condicionada ao Habite-se;
- d) Se enquadrado como Polo Gerador de Viagens – PGV, apresentar Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST aprovado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC;
- e) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957/CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR e Responsabilidade Técnica do Projeto Acústico;
- f) Se o empreendimento estiver enquadrado na Lei Estadual nº 13.556/2004 ou legislação vigente, apresentar Certificado de Apsecrovação de projeto emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;





- g) Se imóvel tombado, na poligonal de tombamento ou estiver situado em Zona Especial de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico, Cultural e Arqueológico - ZEPH, apresentar Autorização do Órgão que possui a salvaguarda do bem (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- h) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico; Se processo físico, ao final da análise, será solicitado a apresentação de 03 (três) vias do Projeto Arquitetônico contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- i) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção Civil Deferida ou Análise de Orientação Prévia – AOP;
- j) Número do Termo de Aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC;
- k) Número Licença Ambiental válida ou Isenção e se processo físico, número do processo.
- l) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Hidrossanitário e Execução da Obra).

#### **4. Alvará de Construção - Emissão de 2ª Via – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido.

#### **5. Alvará de Construção – Renovação**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Número do Alvará de Construção;
- c) Número Licença Ambiental válida ou Isenção e se processo físico, número do processo;
- d) Alvará de Construção Original, se processo físico;
- e) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico, aprovado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, se processo físico.

#### **6. Alvará de Construção – Reaprovação**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Número do Alvará de Construção;
- c) Número Licença Ambiental válida ou Isenção ou Número do Processo, se emitida via processo físico;
- d) Alvará de Construção Original, se processo físico;
- e) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico, aprovado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, se processo físico.





## **7. Alvará de Ampliação / Reforma – Processo físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Se CNPJ, contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel; a retificação da Matrícula poderá ser realizada posteriormente à emissão do Alvará, ficando assim condicionada ao Habite-se;
- d) Se enquadrado como Polo Gerador de Viagens – PGV, apresentar Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST aprovado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC;
- e) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR e Responsabilidade Técnica do Projeto Acústico;
- f) Se imóvel tombado, na poligonal de tombamento ou estiver situado em Zona Especial de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico, Cultural e Arqueológico - ZEPH, apresentar Autorização do Órgão que possui a salvaguarda do bem (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- g) Se o empreendimento estiver enquadrado na Lei Estadual nº 13.556/2004 ou legislação vigente, apresentar Certificado de Aprovação de projeto emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;
- h) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico, contendo a planta demolir/construir - Ao final da análise, será solicitada a apresentação de 03 (três) vias do Projeto contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- i) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Hidrossanitário e Execução da Obra);
- j) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção Civil Deferida ou Análise de Orientação Prévia – AOP;
- k) Número do Termo de aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC;
- l) Número Licença Ambiental válida ou Isenção e se processo físico, número do processo.
- m) Documento que comprove a regularidade da edificação existente (Habite-se ou averbação na Matrícula), se houver.

## **8. Modificações no Projeto Licenciado / Alteração Durante a Obra**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Alvará de Construção Original, se processo físico;



- c) 01 (um) jogo do Projeto Arquitetônico (aprovado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza) que se pretende alterar, com assinatura do responsável pelo projeto arquitetônico e pela execução da obra, se processo físico;
- d) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico que sofreu alterações. Se processo físico, ao final da análise, será solicitado a apresentação de 03 (três) vias do Projeto contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- e) Memorial descritivo das alterações do projeto;
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Hidrossanitário e Execução da Obra);
- g) Se a ampliação/alteração durante a obra modificar itens analisados na Análise de Orientação Prévia - AOP, na Licença Ambiental, no Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC, no Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST, no Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR, na Autorização do Órgão de Salvaguarda do Patrimônio Histórico ou Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará, as licenças deverão ser apresentadas com as respectivas retificações.

## 9. Alvará de *Retrofit* – Processo Físico

Indicado à modernização, requalificação e a revitalização de edificação existente com mais de 10 (dez) anos de construção, com ou sem aumento de área e com ou sem mudança de uso, buscando a eficiência da sua utilização.

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Se CNPJ, contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel; a retificação da Matrícula poderá ser realizada posteriormente à emissão do Alvará, ficando assim condicionada ao Habite-se;
- d) Se enquadrado como Polo Gerador de Viagens – PGV, apresentar Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST aprovado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC;
- e) Documento que comprove que a edificação existe há 10 (dez) anos (Matrícula, Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU ou licenciamento anterior);
- f) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR e Responsabilidade Técnica do Projeto Acústico;
- g) Se imóvel tombado, na poligonal de tombamento ou estiver situado em Zona Especial de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico, Cultural e Arqueológico - ZEPH, apresentar Autorização do Órgão que possui a salvaguarda do bem (Secretaria Municipal da Cultura de



Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);

- h) Se o empreendimento estiver enquadrado na Lei Estadual nº 13.556/2004 ou legislação vigente, apresentar Certificado de Aprovação de projeto emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;
- i) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico. Ao final da análise, será solicitada a apresentação de 03 (três) vias do Projeto contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- j) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Hidrossanitário e Execução da Obra);
- k) Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção Civil Deferida ou Análise de Orientação Prévia – AOP;
- l) Número do Termo de aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC;
- m) Número Licença Ambiental válida ou Isenção e se processo físico, número do processo.

#### **10. Alvará de Reconstrução - Processo Físico**

Indicado para recuperação e recomposição de edificação que sofra dano total ou parcial provocado por sinistros e que ofereçam riscos à segurança e outros não intencionados, desde que mantidas as características anteriores de edificação.

##### **Se Edificação Regularizada:**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Se CNPJ, contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel; a retificação da Matrícula poderá ser realizada posteriormente à emissão do Alvará, ficando assim condicionada ao Habite-se;
- d) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico, com assinatura do responsável pelo projeto arquitetônico e do profissional responsável pela execução. Ao final da análise, será solicitado a apresentação de 03 (três) vias do Projeto contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- e) Documento comprobatório da área construída (Matrícula, Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU ou licenciamento anterior);
- f) Número do Termo de aprovação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC;
- g) Número Licença Ambiental válida ou Isenção e se processo físico, número do processo;





- h) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Hidrossanitário e Execução da Obra).

**Se Edificação Irregular poderão também ser solicitados os seguintes documentos:**

- i) Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção Civil Deferida ou Análise de Orientação Prévia – AOP;
- j) Se enquadrado como Polo Gerador de Viagens – PGV, apresentar Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST aprovado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC;
- k) Se o empreendimento estiver enquadrado na Lei Estadual nº 13.556/2004 ou legislação vigente, apresentar Certificado de Aprovação de projeto emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;
- l) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR e Responsabilidade Técnica do Projeto Acústico;

**11. Autenticação de Plantas Aprovadas por meio de Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Se CNPJ, contrato Social atualizado;
- c) Projeto Aprovado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza;
- d) Projeto a ser autenticado.

**12. Regularização de Obra Construída**

Indicado para a regularização de obras concluídas ou em andamento que obedeçam aos parâmetros urbanísticos da legislação vigente.

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Se CNPJ, Contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel; a retificação da Matrícula poderá ser realizada posteriormente à emissão do Alvará, ficando assim condicionada ao Habite-se;
- d) Se enquadrado como Polo Gerador de Viagens – PGV, apresentar Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST aprovado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania - AMC;
- e) Se o empreendimento estiver enquadrado na Lei Estadual nº 13.556/2004 ou legislação vigente, apresentar Certificado de Aprovação de projeto emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;
- f) Se imóvel tombado, na poligonal de tombamento ou estiver situado em Zona Especial de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico, Cultural e Arqueológico - ZEPH, apresentar



Autorização do Órgão que possui a salvaguarda do bem (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);

- g) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR e Responsabilidade Técnica do Projeto Acústico;
- h) 01 (um) jogo (no mínimo) do Projeto Arquitetônico; Se processo físico ao final da análise, será solicitado a apresentação de 03 (três) vias do Projeto Arquitetônico contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- i) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos (Projeto Arquitetônico, Cálculo Estrutural, Hidrossanitário e Execução da Obra);

### **13. Regularização de Edificações – Processo Físico**

Indicado para a regularização de obras concluídas ou em andamento que não obedeçam aos parâmetros urbanísticos da legislação vigente.

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Se CNPJ, contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando houver mais de uma Matrícula, apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel;
- d) 01 (uma) via do Levantamento Arquitetônico para análise. Ao final da análise, será solicitada a apresentação de 03 (três) vias do Levantamento Arquitetônico, com assinatura do responsável pelo levantamento arquitetônico e do responsável pela inspeção;
- e) Se enquadrado como Polo Gerador de Viagens – PGV, apresentar Relatório de Impacto no Sistema de Trânsito – RIST aprovado pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania – AMC;
- f) Se necessário, conforme regulamentação do Decea/Comando Aéreo Regional – COMAR (Portaria Nº 957CG3 e suas alterações), apresentar Autorização ou Documento de Inexigibilidade do COMAR e Responsabilidade Técnica do Projeto Acústico;
- g) Se imóvel tombado, na poligonal de tombamento ou estiver situado em Zona Especial de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico, Cultural e Arqueológico - ZEPH, apresentar Autorização do Órgão que possui a salvaguarda do bem (Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULTCE ou Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN);
- h) Apresentar Certificado de Conformidade da Edificação emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará, exceto se enquadrado como isento pela Lei Estadual nº 13.556/2004;

- i) Se enquadrado na Lei Municipal nº 9913/2012 regulamentado pelo Decreto nº 13.616/2015 ou Lei que venha a substituir, apresentar Certificado de Inspeção Predial – CIP ou isenção;
- j) Número da Consulta de Adequabilidade Locacional para Construção Civil, independente do resultado;
- k) Se obra concluída, Licença Ambiental para Atividades ou isenção, exceto uso residencial;
- l) Se obra em andamento, Licença Ambiental para Construção ou isenção e Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC;
- m) Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT do(s) profissional(is) técnico(s) pelo Levantamento e Laudo do Certificado de Inspeção Predial – CIP.

#### **14. Habite-se – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula com Memorial Descritivo ou Ato declaratório com a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT;
- c) Declaração de doação de arborização;
- d) Declaração do responsável legal, construtor e dos responsáveis técnicos pela execução da obra e respectivas instalações atestando que a obra foi executada em conformidade com o projeto licenciado;
- e) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará se atividade Residencial. Para outras atividades, o referido certificado será solicitado quando do Alvará de Funcionamento.

#### **15. Habite-se Parcial – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula com Memorial Descritivo ou Ato declaratório com a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT;
- c) Declaração de doação de arborização;
- d) Declaração do responsável legal, construtor e dos responsáveis técnicos pela execução da obra e respectivas instalações atestando que a obra foi executada em conformidade com o projeto licenciado;
- e) Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará se atividade Residencial. Para outras atividades, o referido certificado será solicitado quando do Alvará de Funcionamento.

#### **16. Habite-se – Emissão de 2ª via – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido.





### **17. Certificado de Inspeção Predial – Isenção – Processo Online**

- a) Documento comprobatório da idade do imóvel.

### **18. Certificado de Inspeção Predial – Emissão – Processo Online**

- a) Documento comprobatório da idade do imóvel;
- b) Laudos de Vistorias Técnicas Conclusivos, conforme Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT correspondente;
- c) Se enquadrado na Lei Estadual nº 13.556/2004, apresentar Certificado de Conformidade emitido junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará;
- d) Declaração firmada pelo responsável do imóvel e pelos responsáveis técnicos, atestando que a edificação se encontra em condições adequadas de conservação, estabilidade e segurança;
- e) Se os Laudos Técnicos indicarem a necessidade de obras de reforma ou reparos:
  - i. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos;
  - ii. Declaração firmada pelo responsável do imóvel e pelos responsáveis técnicos, atestando a conclusão das obras, e que com estas a edificação se encontra em condições adequadas de conservação, estabilidade e segurança.
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT de todos os profissionais técnicos.

### **19. Certificado de Inspeção Predial - Declaração de Concessão de Prazo – Processo Online**

- a) Documento comprobatório da idade do imóvel (Alvará de Construção ou afins);
- b) Laudos de Vistorias Técnicas indicarem a necessidade de obras de reforma ou reparos, conforme Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT correspondente;
- c) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT de todos os profissionais técnicos.

### **20. Projeto Arquitetônico – Revalidação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Projeto Arquitetônico, aprovado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza (validade de 06 meses).



## **ANEXO VII – LICENCIAMENTO PARA PARCELAMENTO DO SOLO**

### **1. Análise de Orientação Prévia para Parcelamento – AOP 1ª Fase – Processo Físico**

Consiste na determinação de diretrizes urbanísticas para o terreno solicitado. Não é obrigatório realizar a AOP 1ª Fase para tramitação da AOP 2ª Fase quando o requerente já possuir projeto urbanístico elaborado de acordo com a legislação de parcelamento do solo.

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- c) 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape – SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) da Planta de Levantamento Planialtimétrico da área objeto do pedido, incluindo uma faixa de 100,00m (cem metros) do entorno (escala de 1:1000), com curvas de nível de metro em metro;
- d) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **2. Análise de Orientação Prévia para Parcelamento – AOP 2ª Fase – Processo Físico**

Compreende a análise do projeto urbanístico para parcelamento do solo, em conformidade com a legislação, para emissão de Parecer Comunicado de aprovo e carimbagem das plantas apresentadas.

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão), quando não houver Análise de Orientação – AOP 1ª Fase;
- c) 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape – SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) do Projeto de Parcelamento, contendo:
  - i. Planta de Levantamento Planialtimétrico com todas as medidas, ângulos, confinantes, curvas de nível de metro a metro, sistema viário, projetado ou implantado existente nos limites da gleba indicando a caixa das vias e outros detalhes;
  - ii. Planta baixa de parcelamento com quadras e lotes, ângulos, detalhe de sutamentos, eixos das vias e quadro de áreas.
- d) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **3. Análise de Orientação Prévia para Reloteamento – Processo Físico**

Solicitação para reloteamento de loteamentos aprovados.

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);



- c) 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape – SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) da Planta de Levantamento Planialtimétrico da área objeto do pedido, incluindo uma faixa de 100,00m (cem metros) do entorno (escala de 1:1000), com curvas de nível de metro em metro;
- d) 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape – SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) do Projeto de Reloteamento, com a situação atual e a situação pretendida;
- e) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

#### **4. Licença Prévia Ambiental de Loteamento/Reloteamento – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil do projeto e da construção devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- d) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Prévia de Loteamento/Reloteamento, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- e) 01 (um) jogo da Planta de Loteamento do Solo aprovado na Análise de Orientação Prévia – AOP;
- f) Planta georreferenciada da poligonal do imóvel (formato *Shape – SHP* ou *Google Earth - KML*): 01 (uma) via em meio digital e 01(uma) via impressa.

#### **5. Licença Prévia Ambiental de Loteamento/Reloteamento – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Renovação da Licença Prévia de Loteamento/Reloteamento, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior.

#### **6. Licença de Instalação Ambiental de Loteamento/Reloteamento – Emissão – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização para a Construção Civil do projeto e da construção devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis;
- c) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Licença Prévia de Loteamento/Reloteamento, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;





- d) 01 (um) jogo do Projeto de Loteamento/Reloteamento com assinatura do responsável técnico e proprietário;
- e) Memorial Descritivo do Projeto de Loteamento/Reloteamento;
- f) Declaração Viabilidade Técnica (água e esgoto) ou Projeto Hidrossanitário, aprovado pela Concessionária de Água e Esgoto;
- g) Projeto da Rede de Drenagem, Terraplenagem e Pavimentação aprovado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF;
- h) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

#### **7. Licença de Instalação Ambiental de Loteamento/Reloteamento – Renovação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Publicação em jornal de grande circulação, requerendo a Renovação da Licença Prévia de Loteamento/Reloteamento, conforme Lei Complementar nº 140/2011 e Resolução CONAMA nº 237/1997;
- c) Declaração de que permanecem as condições e características da atividade quando da emissão da Licença anterior.

#### **8. Autorização de Execução de Infraestrutura de Loteamento – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- d) 01 (um) jogo do Projeto do Loteamento, atendendo as diretrizes do projeto aprovado pela Análise de Orientação Prévia – AOP com assinatura do projetista. Ao final da análise, será solicitado a apresentação de 04 (quatro) vias do Projeto contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- e) Memorial Descritivo;
- f) 01 (um) jogo do Projeto de Drenagem aprovado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF;
- g) Viabilidade Técnica (água e esgoto) ou Projeto Hidrossanitário, aprovado pela Concessionária de Água e Esgoto;
- h) Viabilidade Técnica da Concessionária de Energia;
- i) Plano de arborização, conforme Lei Complementar nº 236/2017 e Manual de Arborização do Município;
- j) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.



## **9. Autorização de Execução de Infraestrutura de Reloteamento – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- d) 01 (um) jogo do Projeto de Reloteamento, aprovado na 1ª Autorização de Execução de Infraestrutura;
- e) 01 (um) jogo do Projeto do Loteamento alterado, atendendo as diretrizes do projeto aprovado pela nova Análise de Orientação Prévia – AOP com assinatura do projetista. Ao final da análise, será solicitado a apresentação de 04 (quatro) vias do Projeto contendo as assinaturas do projetista e do responsável pela execução;
- f) Memorial Descritivo aprovado na 1ª Autorização de Execução de Infraestrutura;
- g) Memorial Descritivo alterado, assinado pelo proprietário e pelo profissional responsável;
- h) 01 (um) jogo do Projeto de Drenagem aprovado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF;
- i) Viabilidade Técnica atualizada (água e esgoto) ou Projeto Hidrossanitário aprovado pela Concessionária de Água e Esgoto;
- j) Viabilidade Técnica da Concessionária de Energia atualizada;
- k) Plano de arborização e cronograma de execução, conforme Lei Complementar nº 236/2017 e Manual de Arborização do Município;
- l) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

## **10. Aprovo Definitivo de Loteamento/Reloteamento – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado;
- c) 01 (um) jogo do Projeto do Loteamento/Reloteamento, aprovado na Autorização de Execução de Infraestrutura;
- d) Memorial Descritivo aprovado na Autorização de Execução de Infraestrutura;
- e) Declaração de execução das obras conforme projeto aprovado, com assinatura do proprietário e do responsável técnico pela execução da obra;
- f) Relatório Fotográfico das obras concluídas;
- g) Relatório de implantação do Plano de Arborização, conforme cronograma aprovado;
- h) Documento de cumprimento das condicionantes ambientais, se o Licenciamento Ambiental for emitido por outro órgão;
- i) Documento de Recebimento/Aprovação da Infraestrutura Hidrossanitária implantada, emitido pela Concessionária de Água e Esgoto;



- j) Documento de Recebimento/Aprovação das Obras de Drenagem executadas, emitido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEINF;
- k) Documento de Recebimento/Aprovação da Urbanização da Área Verde, emitido pela SEINF;
- l) Documento de Recebimento/Aprovação da Infraestrutura Elétrica, emitido pela Concessionária de Energia.

#### **11. Desdobro, Remembramento, Fracionamento e Desmembramento – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Contrato Social atualizado;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- d) 01 (um) jogo (no mínimo) da Planta de Desdobro, Remembramento, Fracionamento ou Desmembramento com assinatura do profissional técnico. Ao final da análise, será solicitado a apresentação de 03 (três) vias do Projeto e do Memorial contendo a assinatura do projetista.
- e) 01 (uma) via do Memorial Descritivo do Desdobro, Remembramento, Fracionamento ou Desmembramento com assinatura do profissional técnico. Ao final da análise, será solicitado a apresentação de 03 (três) vias do Memorial Descritivo do Desdobro, Remembramento, Fracionamento ou Desmembramento com assinatura do profissional técnico;
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT de todos os profissionais técnicos.

### **ANEXO VIII – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

#### **1. Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social – REURB-S – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Relatório Técnico, contendo:
  - i. 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – *SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) da Planta de Situação da área a ser regularizada com coordenadas georreferenciadas dos vértices dos seus limites, área total e confrontantes, conforme Lei Federal nº 13.465/2017;
  - ii. 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – *SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) do Levantamento Planialtimétrico e Cadastral Georreferenciado pelo sistema SIRGAS 2000, demonstrando as quadras e os lotes com seus respectivos vértices e cotas, construções, sistema viário, áreas públicas, acidentes geográficos e demais elementos caracterizadores da área a ser regularizada, conforme Lei Federal nº 13.465/2017;



- iii. 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – *SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) da Planta de sobreposição do imóvel demarcado com a situação da área constante do registro de imóveis, conforme Lei Federal nº 13.465/2017;
  - iv. Memorial das unidades imobiliárias a serem regularizadas, suas características, área, confrontações, nome do logradouro (rua, avenida etc.), número do imóvel e sua designação cadastral, se houver (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU) e levantamento fotográfico;
  - v. Matrículas ou Transcrições atingidas e identificação dos proprietários, quando possível; Memorial descritivo de infraestrutura essencial existente na área delimitada (com registro fotográfico), conforme Lei Federal nº 13.465/2017;
- c) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

## **2. Regularização Fundiária Urbana de Interesse Específico – REURB-E – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Documento que comprove a posse ou ocupação em data anterior à 22 de dezembro de 2016, em nome de requerente, conforme Lei Federal nº 13.465/2017;
- c) Relatório Técnico, contendo:
  - i. 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – *SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) da Planta de Situação da área a ser regularizada, contendo as medidas da poligonal selecionada com coordenadas georreferenciadas dos vértices dos seus limites, área total e confrontantes;
  - ii. Matrículas ou Transcrições atingidas e indicação dos proprietários identificados, com demonstração da situação em planta;
  - iii. 01 (uma) via impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – *SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) da Planta de sobreposição do imóvel demarcado com a situação da área constante do registro de imóveis, com a definição das situações de domínio;
  - iv. Estudo preliminar das desconformidades e da situação jurídica, urbanística e ambiental.
- d) Certidões Negativas Estaduais e Federais que informem quanto à existência ou não de ações judiciais;
- e) Indicativo de solução para abastecimento de água, esgoto e energia;
- f) Dados para contato (nome, endereço e telefone) dos confinantes (vizinhos), dos proprietários ou responsáveis pela implantação do núcleo urbano informal;
- g) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

## **3. Aprovo Definitivo de Regularização Fundiária – REURB – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;



- b) 02 (duas) vias impressa e 01 (uma) via em meio digital (formato *Shape* – *SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016) do Projeto Urbanístico elaborado para a área;
- c) 02 (duas) vias do Memorial descritivo das propostas de soluções para questões ambientais, urbanísticas e de reassentamento dos ocupantes, quando for o caso;
- d) 02 (duas) vias do Memorial descritivo dos lotes, no mínimo;
- e) Contrato Social e último Aditivo (quando houver), se Pessoa Jurídica;
- f) Em caso de impacto urbano-ambiental, outros documentos ou estudos poderão ser solicitados.

## **ANEXO IX - NEGÓCIOS URBANOS**

### **1. Outorga Onerosa de Alteração de Uso – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização Técnica Ambiental Preliminar devidamente preenchida e assinada pelo responsável;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel;
- d) Memorial Descritivo do empreendimento proposto, justificando a necessidade de flexibilização dos parâmetros urbanísticos, apresentando as características de funcionamento de acordo com o uso e as condições de infraestrutura do entorno;
- e) 01 (uma) via do Projeto Arquitetônico;
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.

### **2. Convênio para Operação Urbana Consorciada – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Caracterização Técnica Ambiental Preliminar devidamente preenchida e assinada pelo responsável;
- c) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel;
- d) Memorial Descritivo do empreendimento apresentando as características de funcionamento, de acordo com o uso e as condições de infraestrutura do entorno;
- e) 01 (uma) via do Projeto Arquitetônico;
- f) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT de todos os profissionais técnicos.



### **3. Transferência do Direito de Construir – Processo Físico**

#### **3.1 Emissão do Certificado de Potencial Adicional de Construção - CEPAC para imóvel gerador de potencial**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão). Quando mais de uma Matrícula, será necessário apresentar planta com montagem (máscara) dos Registros do Imóvel;
- c) Certidão de Ônus Reais do Imóvel atualizada;
- d) Certidão Negativa do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU atualizada, emitida pela Secretaria Municipal de Finanças - SEFIN;
- e) Em caso de imóveis tombados ou inseridos em Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural - ZEPH, plantas de arquitetura e de situação do imóvel, conforme Lei Complementar nº 62/2009.

#### **3.2 Alienação/cessão do Certificado de Potencial Adicional de Construção - CEPAC a terceiros (sem utilização do potencial)**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel constante no CEPAC atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- c) Cópia do CEPAC a ser cedido/alienado a terceiros.

#### **3.3 Utilização de Certificado de Potencial Adicional de Construção - CEPAC em imóvel apto a receber potencial construtivo**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel constante no CEPAC atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- c) Matrícula do imóvel receptor de potencial atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- d) Cópia do CEPAC.

## **ANEXO X – CERTIDÕES**

### **1. Certidão de Limite Municipal e Bairro, Logradouro ou Confinantes**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 30 dias da data de emissão), se processo físico;
- c) Nota Devolutiva do Cartório, se processo físico;
- d) Certidão emitida na plataforma Fortaleza *Online*, se processo físico.





## **2. Certidão de Endereço e Número**

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 30 dias da data de emissão);
- c) Nota Devolutiva do Cartório, se processo físico;
- d) Contrato Social atualizado, se pessoa jurídica.
- e) Certidão emitida na plataforma Fortaleza *Online*, se processo físico;

## **ANEXO XI – CERTIFICAÇÃO FATOR VERDE**

### **1. Certificação Fator Verde – Atividades Econômicas (Funcionamento) – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Critérios da Certificação Fator Verde para Atividade Sustentável devidamente preenchida;
- c) Portfólio com a documentação comprobatória dos critérios selecionados.

### **2. Certificação Fator Verde – Construção Civil – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Critérios da Certificação Fator Verde para Construção Sustentável devidamente preenchida;
- c) Portfólio com a documentação comprobatória dos critérios selecionados.

### **3. Certificação Fator Verde – Parcelamento do Solo – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Critérios da Certificação Fator Verde para Parcelamento do Solo Sustentável devidamente preenchida;
- c) Portfólio com a documentação comprobatória dos critérios selecionados.

### **4. Certificação Fator Verde – Produtos – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Critérios da Certificação Fator Verde para Produto Sustentável devidamente preenchida;
- c) Portfólio com a documentação comprobatória dos critérios selecionados.

### **5. Pré-Certificação Fator Verde – Construção – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;





- b) Ficha de Critérios da Certificação Fator Verde para Parcelamento do Solo Sustentável devidamente preenchida;
- c) Portfólio com a documentação comprobatória dos critérios selecionados.

#### **6. Pré-Certificação Fator Verde – Parcelamento do Solo – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Ficha de Critérios da Certificação Fator Verde para Parcelamento do Solo Sustentável devidamente preenchida;
- c) Portfólio com a documentação comprobatória dos critérios selecionados.

### **ANEXO XII – SELO EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE**

#### **1. Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Portfólio do Programa e/ou projeto realizado pela empresa com a descrição dos serviços e critérios obedecidos, contendo comprovação por meio de documentos e registros fotográficos, com seus respectivos planos de trabalho, cronograma e a descrição detalhada, devidamente instruída.

### **ANEXO XIII – NEGÓCIOS E INOVAÇÕES**

#### **1. Assistência Técnica Social – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Comprovante de Residência atualizado;
- c) Comprovante de posse do terreno/edificação, quando houver;
- d) Comprovante de inscrição no Cadastro Único do Governo Federal.

#### **2. Capacitação – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido.

#### **3. Consultoria / Auditoria em Negócios – Processo Físico**

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Termo de Responsabilidade para Consultoria/Auditoria em Negócios devidamente preenchido e assinado pelos responsáveis;
- c) Contrato Social atualizado, se pessoa jurídica.





## ANEXO XIV – SOLICITAÇÕES EM GERAL

### 1. Solicitação Geral – Processo Físico

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Informação sobre a solicitação desejada.

### 2. Desarquivamento de Processos – Processo Físico

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Justificativa da solicitação de desarquivamento;
- c) Apresentação dos documentos necessários para a continuidade do processo (pendências notificadas sanadas), se necessário.

### 3. Solicitação de Cópia de Processos – Processo Físico

- b) Requerimento devidamente preenchido.

### 4. Informação sobre o Sistema Viário – Processo Físico

- a) Requerimento devidamente preenchido;
- b) Matrícula do imóvel atualizada (até 90 dias da data de emissão);
- c) Planta de Locação do Imóvel georreferenciada (em meio digital: arquivo formato *Shape – SHP* ou *DWG* – versão anterior a 2016).

### 5. Placas de Logradouro

- a) Requerimento devidamente preenchido, se processo físico;
- b) Endereço do logradouro que receberá a placa (com indicação de um ponto de referência ou croqui de localização).

